



CUIDADOS DE ENFERMAGEM DE PACIENTE EM PÓS OPERATÓRIO IMEDIATO DE CALOSOTOMIA POSTERIOR EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA (UTI)

EVERSON RAFAEL WAGNER; KATIA DA SILVA DOS SANTOS; DENISE ESPINDOLA CASTRO; RENATO CAETANO JUNIOR; CARINA LUZYAN FATURI

INTRODUÇÃO: A atuação do enfermeiro em neurocirurgia deve seguir rotinas bem estabelecidas, assim como a comunicação com outros membros da equipe assistencial é fundamental, direcionando a assistência a fim de minimizar os riscos de eventos adversos, propiciando uma assistência de qualidade e segura ao paciente neurocrítico. **OBJETIVOS:** Relatar um caso de um paciente portador de Epilepsia com Crises de drop attack e head drop diárias que foi submetido a exérese da extensão da ressecção do corpo caloso posterior em um Hospital público de referência no Sul do País. **METODOLOGIA** Estudo de caso descritivo, de caráter qualitativo. As informações contidas neste trabalho foram obtidas por meio de revisão do prontuário e revisão de literatura. **RESULTADOS:** Descrição do caso: Paciente, 31 anos, masculino, com diagnóstico de Síndrome de Lennox-Gastaut, apresentando Epilepsia desde os 04 anos de idade, com crises de drop attack e head drop diárias (usava capacete diariamente para prevenção de lesão). Realizada internação eletiva para calosotomia posterior. Procedimento foi realizado sem intercorrências. Apresentou falha na extubação no bloco cirúrgico e foi encaminhado para UTI para monitorização e cuidados intensivos. Realizou tomografia (Tc) de controle pós-operatória, foi evidenciado hematoma intraparenquimatoso frontoparietal direito 3,2 x 2,0 cm associada a HSA discreta, no qual o tratamento foi conservador, foi extubado com sucesso 3 dias após o procedimento. Nova Tc foi realizada e foi evidenciado redução do hematoma intraparenquimatoso e HSA. O procedimento, necessita de cuidados intensivos no pós operatório imediato, pois exige monitorização neurológica contínua, monitorização de níveis pressóricos contínuos; manuseio do dreno de porto-vac; proteção de vias respiratórias; curativo da ferida operatória fechado nas primeiras 24-48h; monitorar sinais de sangramentos; controle da dor; prevenção de trombose venosa profunda, retenção urinária e constipação. **CONCLUSÃO:** As preocupações clínicas imediatas da assistência de enfermagem no pós-operatório de neurocirurgia é prevenir a ocorrência de complicações, sendo primordial enfermeiro especializado para identificar suas principais ações e potenciais complicações de forma que possa atuar com eficácia a promover a recuperação do paciente.

Palavras-chave: Terapia intensiva, Enfermagem, Cuidados, Monitorização, Epilepsia.